

Para' 6 de Julho de 1888.

Ex.^{ma} Am.^o Sem. Cons.^o João Alfredo

Deu já ter V.Ex.^a completo talor o rol das imponentes e merecidas manifestações, de que tem sido alvo meritoriamente, como ainda ninguém as teve, nem tem do nosso paiz e do estrangeiro.

Tambem já o felicitou collectivamente nos telegrammas que d'aqui passou a Liga Redemptora, da qual eu fazia parte como modesto membro, não só pelo meu natural abolicionista, como porque tinha bem presente á memoria a recomendação de V.Ex.^a sobre o abolicionismo.

Agora, que terminaram aqui as festas, nunca vistas assim n'esta cidade, agora é que é occasião de fazer chegar até V.Ex.^a o echozinho de minha voz para bradar tambem: Viva! Mors! Resurreximus! Gloria ao grande estadista João Alfredo!

E esta minha manifestação eu espero que V.Ex.^a saiba collocar entre as mais modestas das que lhe tem sido dirigidas, mas ao mesmo tempo como uma das mais significativas, porque a escrevi na mesma Casa onde eu nascera escrever e onde ainda approva a Deus que minha mãe poder ter a alegria inexprimivel de collocar nas vultas paredes da Casa, onde ha tanto annos trabalha, o retrato do grande libertador da Patria.

Deus ouve de preferencia aos pobres e por isso estou bem convencido de que o nobre e Principe Imperial



Regente e sobre V. Ex.^a vão cair, abundantes de graças as bênçãos do Senhor. Ah! Com quanto amor eu ouvi o povo, propriamente o povo, principalmente as mulheres, repetirem mil (que deixo eu!) e cem mil vezes o nome da Augusta Princesa, nos rivas e acalorados das festas populares!

Aqui as festas, como já disse, foram indisciplinadas e duraram mais de um meiz consecutivamente. Estou contente, porque parece-me que, depois do Rio de Janeiro, em parte alguma do Brasil fizeram e tão esplendidas manifestações.

Criamos aqui um Club - 13 de Maio - e a escola para os cidadãos da Lett. de 13 de Maio já está funcionando, tendo sido inaugurada oficialmente pelo Sr. Pernambuco. Vai muito bem. O retrato da Princesa vai ser collocado na sala da escola e o nome de V. Ex.^a, Sr. Princesa, de José do Patrocínio e outros figuram já ali em bonitos círculos. Tem a escola aula de primeiras letras - mesmo completo - e vão se abrir classes de desenho; creio que podemos considerar a escola o germen do - Lyceo 13 de Maio -

Da politica da provincia nada posso dizer de importante, se não que o nosso partido continúa mal preparado para as luctas electoraes de 89. Pretendo seguir brevemente para a Corte e conversarei mais detidamente a este respeito.

A opposição do Diário de Notícias ao Sr. Pernambuco cessa e sinto-me contente, por ter de alguma forma contribuido



para que ella fosse se extinguindo, até terminar. Espero mas
me fazer do Diário de Notícias um dos melhores auxiliares
do Sr. Pernambuco, porque plijmente os amigos d'aquelle re-
daccão attendem-me, como amigos.

Já foi transcripto neste diário o monumental discurso
de V. Ex.^a, que li com grande enthusiasmo.

O Cardoso de Andrade chegou hontem. Estive um, junto
toda a noite passada n'uma pequena reunião preparada
no Arsenal de marinha para recebê-lo. O Diário de Noti-
cias o cumprimenta hoje com palavras amigas.

Junto encontrará V. Ex.^a uma correspondencia de Nor-
folk aqui publicada no Diário de Notícias e por ella pode cal-
cular dos temores e da ansiedade que causam no Par-
te dos negocios da estrada de Alcobaca, com todo o cortejo
dos appendices de navegação e immigração como a senja
o Senador Siqueira Mendes. A este respeito eu penso assim:
- faça-se a estrada, e será um bem; mas se for como
o Conde Siqueira quer que se faça, será um decastre
colossal.

Vijo agora que estou já roubando muito tempo a V. Ex.^a.
Queria dizeo desculpar-me.

Com a segurança dos protestos de minha particular estima
e sincera amizade, subscrevo-me de V. Ex.^a

aff.^o e a.^o do Sr.

José Agostinho dos Reis